TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Tutoria a Distância foi idealizado, objetivando refletir sobre o papel do Professor–Tutor dentro do novo cenário da educação. A tutoria é o ponto chave para o bom andamento do processo ensino/aprendizagem na Educação a Distância, ou seja, para que isso aconteça efetivamente é preciso que o Tutor entenda toda a estrutura do que ensina, quais os princípios da sua organização conceitual, como também os princípios das novas ideias produtoras do conhecimento na área. A tutoria faz com que o professor oriente, dirija e supervisione todo o processo de ensino/aprendizagem.

OBJETIVO

Preparar profissionais da área de educação e outras áreas afins, em nível de especialização, na modalidade EAD, para atuarem como tutores no processo ensino aprendizagem da Educação a Distância, de forma a torná-los promotores de mudanças no cenário atual das instituições onde atuam como mediadores do saber, fazendo uso das diversas ferramentas didático-pedagógicas em especial os ambientes virtuais de aprendizagens em rede, e o trabalho colaborativo na Web, buscando assim, maior qualidade na educação de seus alunos e melhor a formação para o exercício da cidadania.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
330	Educação a Distância	45

APRESENTAÇÃO

A Avaliação e seus instrumentos na EaD; Conceito de Avaliação; Tipos de Avaliação; O Que é o Processo de avaliar; Avaliação e suas implicações na EaD; Técnicas de Avaliação na EaD; Instrumentos de Avaliação para a EaD; A Analise e o uso dos resultados da avaliação na EaD.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar o contato com produções de diferentes estudiosos a respeito da EAD bem como das formas de se avaliar no ensino a distância e discussões referentes à ampliação do termo, ou seja, a educação online buscando assim oportunizar a criação de conexões entre as ideias expostas e, consequentemente, a
construção de seus próprios saberes.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir um pouco sobre esse quadro de mudanças nos modos de produzir e construir o conhecimento a partir da introdução das tecnologias no cenário da educação superior;
Analisar as reflexões sobre a avaliação do processo de ensino/aprendizagem disposto na modalidade a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
Avaliar os desafios e contribuições para docentes e discentes na educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

APRESENTAÇÃO
CAPÍTULO I - EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: LIMITES E POSSIBILIDADES
CAPÍTULO II - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA DOCENTES E DISCENTES
CAPÍTULO III - COMO AVALIAR EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA?
CAPÍTULO IV - AVALIAR A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO ONLINE: A TRANSPOSIÇÃO DE PROCEDIMENTOS PRESENCIAIS E A DINÂMICA ESPECÍFICA DA WEB
CAPÍTULO V - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD): AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ERA DIGITAL

REFERÊNCIA BÁSICA

DIAS, Rosilâna Aparecida; LEITE, Lígia Silva. Educação a Distância: da legislação ao pedagógico. Petrópolis: Vozes, 2010.
LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
MORAN, José Manuel. Gestão inovadora com tecnologias. In: ALONSO, M. et al. Formação de gestores escolares para utilização de tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Takano, 2002. et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000. PILETTI, C. Didática geral. São Paulo: Ática, 1987.
PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Formação de educadores: fundamentos reflexivos para o contexto da educação a distância. In:

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENTE, José Armando; BUSTAMANTE, Silvia Branco Vidal, organizadores. Educação a Distância: prática e formação do profissional reflexivo. São Paulo: Avercampo, 2009. (p. 65-81)
SOARES, Suely G. A. Inovações no ensino superior: reflexões sobre educação a distância. In: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia L. M. (Orgs). O que há de novo na educação superior. Do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas: Papirus, 2000.

PERIÓDICOS

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes. et al. Uma experiência de avaliação da aprendizagem na educação a distância. O diálogo entre avaliação somativa e formativa. Revista Electrónica. Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación, v. 5, n. 2e, p. 39-55, 2007. Disponível em: <http://www.rinace.net/arts/vol5num2e/art4_por.htm>. Acesso
em: 07 jul. 2010.

74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

75	**Pesquisa e Educação a Distância**	**30**

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

328	**A Educação a Distância e o Ambiente Virtual de Aprendizagem no Espaço Escolar e Não Escolar**	**45**

APRESENTAÇÃO

As Tecnologias e os Ambientes virtuais de aprendizagem; A EaD e as TIC’s e os ambientes virtuais de aprendizagem como aliados no processo ensino aprendizagem; Os Ambientes virtuais de aprendizagem(AVA); EaD como possibilidade educativa na sociedade contemporânea; O uso dos softwares (AVA) fora da escola; A Interatividade através dos AVAs.

OBJETIVO GERAL

Analisar o processo do apoio dos ambientes virtuais de aprendizagem na construção do conhecimento e a contribuição com a construção da aprendizagem, onde a utilização dos ambientes virtuais possam ser fatores primordiais para a educação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Trabalhar o desenvolvimento de competências relacionadas com a alfabetização e inclusão digital quando as pessoas se propõem a participar de cursos à distância;
Reconhecer a importância do uso dos softwares dentro e fora do ambiente escolar;
Adquirir conhecimentos para expressar-se sobre os pontos positivos e negativos da educação EAD e o uso das TIC’s no processo educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - AS TECNOLOGIAS E OS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO ÀS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM
UNIDADE II - A EAD E AS TIC’S E OS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM COMO ALIADOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA INTERNET: ABORDAGENS E CONTRIBUIÇÕES DOS AMBIENTES DIGITAIS DE APRENDIZAGEM
UNIDADE III - OS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (AVA) AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM:IMPLICAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS
UNIDADE IV - EAD COMO POSSIBILIDADE EDUCATIVA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA VIA INTERNET EM GRANDES EMPRESAS BRASILEIRAS
UNIDADE V - O USO DOS SOFTWARES (AVA) FORA DA ESCOLA O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

UNIDADE VI - A INTERATIVIDADE ATRAVÉS DOS AVASA INTERAÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: MOTIVAÇÕES E INTERESSES DOS ALUNOS

REFERÊNCIA BÁSICA

MAIA, Carmen; MATTAR, João. ABC da EAD: a educação a distância hoje. São Paulo: PerarsonPratice Hall, 2007.
MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BELLONI, M. Educação a Distância. Campinas: Autores Associados, 2001.
BRENNAND, Edna G. G. Hipermídia e novas engenharias cognitivas nos espaços de formação. IN: SILVA ET AL(Org.) XIII ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Políticas educacionais, tecnologias e formação do educador: repercussões sobre a didática e as práticas de ensino. Recife: ENDIPE, 2006.
LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: O Futuro do pensamento na era da Informática, SP, Ed. 34, 1996.

PERIÓDICOS

GEROSA, M.A.; CUNHA, L.M.; FUKS, H.; LUCENA, C.J.P. Um groupware baseado no ambiente AulaNet desenvolvido com componentes. Workshop de Desenvolvimento baseado em componentes, Maringá-PR, 21-22 Junho 2001. Disponível em: <http://groupware.les.inf.puc-rio.br/groupware/publicacoes/WBDC.pdf>. Acesso em: 01 out. 2009

329	**Cenários de Futuro no Ensino a Distância**	**30**

APRESENTAÇÃO

Números atuais do Ensino a Distância; Paradigma educacional modificado: formas novas de ensino; Fundamentos da EaD: objetivos, conceitos, características, vantagens e desvantagens; Ensino presencial e ensino a distância: diferenças, vantagens e desvantagens; O futuro do Ensino a Distância: perspectivas novas para o ensino; EaD: mudança de comportamento dos educadores e educandos.

OBJETIVO GERAL

Análise dos índices atuais levantados sobre as novas formas de ensino a distância, trata também das características, diferenças, vantagens e desvantagens do ensino presencial e ensino a distância, apresentando novas perspectivas e as mudança de comportamento dos educadores e educandos para esta modalidade de ensino.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reconhecer a relevância da discussão da EaD dentro da própria educação como ferramenta contra a desigualdade social, aliada a políticas públicas um papel transformador na sociedade em que vivemos;
Apresentar uma reflexão sobre o impacto da educação a distância no ensino presencial, analisando a parceria entre as práticas e teorias da EAD e as do ensino presencial, parceria esta essencial para o aprimoramento da educação

em seu sentido amplo, com novas posturas acadêmicas.
Definir o conceito de educação à distância e a importância deste tipo de educação para o Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - NÚMERO DE BRASILEIROS QUE FAZEM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PELA INTERNET: UM ESTUDO BASEADO EM PESQUISA DIRETA JUNTO AOS INTERNAUTAS
CAPÍTULO 2 - RELATÓRIO DO OBSERVATÓRIO EAD Nº 03 (SETEMBRO DE 2011) O INGRESSO DE ALUNOS EM GRADUAÇÃO NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI: A ASCENSÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAPÍTULO 3 – EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO BRASIL: MUDANÇA SOCIAL E TECNOLÓGICA
CAPÍTULO 4 – O QUE É EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CAPÍTULO 5 - INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: ENSINO PRESENCIAL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAPÍTULO 6 - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: A BUSCA DE IDENTIDADE
CAPÍTULO 7 - ENSAIO SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

REFERÊNCIA BÁSICA

ABREU, Maria Rosa e col.; Incluindo os excluídos: Escola para Todos. Experiências de Educação à Distância no Brasil, UNESCO; Brasília, 1999.
FREIRE, Paulo; Educação e mudança; Editora Paz e Terra S/A São Paulo; 28ª edição; São Paulo, 2005.
LANDIM, Claudia Maria Ferreira. Educação a distância: algumas considerações. Rio de Janeiro, s/n, 1997.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LUCENA, Marisa. Um modelo de escola aberta na Internet: kidlink no Brasil. Rio de Janeiro: Brasport, 1997.
NISKIER, Arnaldo. Educação a distância: a tecnologia da esperança; políticas e estratégias a implantação de um sistema nacional de educação aberta e a distância. São Paulo: Loyola, 1999.
SANCHEZ, Fábio. Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância. 2008. 4 Ed. São Paulo: Instituto Monitor.

PERIÓDICOS

DIAS BORDENAVE, Juan L. Pode a educação a distância ajudar a resolver os problemas educacionais no Brasil? Rev. Tecnol. Educ., V. 17. nº 80/81, Rio de Janeiro, 1988, p. 31-36.

76	**Metodologia do Ensino Superior**	**60**

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

207	**Comunicação e Informática na Educação a Distância**	**45**

APRESENTAÇÃO

Educação a Distância: histórico, definições, características, regulamentações. Formação docente para o ensino em ambientes virtuais. Educação e telemática. Mediação pedagógica na modalidade ead. Ambientes Virtuais de ensino-aprendizagem. Tecnologias de informação e comunicação para o ensino à distância.

OBJETIVO GERAL

Entender como o sujeito é importante nesse processo de comunicação entre homem, computador e o homem virtual e toda a interação se faz necessária em um momento em que está tudo tão globalizado, em que espaços onde a educação superior nunca sonharia alcançar passam a ter um processo educacional totalmente informatizado e a vida se torna cada vez mais intelectual e cada vez mais reflexiva no cotidiano.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir em defesa do apropriamento das novas tecnologias e da diversidade cultural, além de ampliar as possibilidades de modos de aprendizagem;
Colaborar para a busca da identidade da educação a distância no Brasil;
Estudar a teoria da comunicação em EAD.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - EXPLICANDO A MUDANÇA
1. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: A BUSCA DE IDENTIDADE
UNIDADE II - O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NO ENSINO À DISTÂNCIA
1. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
1.1 A EAD NO CONTEXTO MUNDIAL E NO BRASIL
2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
2.1 CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS
2.2 COMPONENTES DA ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EM EAD
2.3 A INFORMÁTICA E OS AMBIENTES VIRTUAIS NA EAD
3. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DE CURSOS EM EAD
3.1 DEFINIÇÃO DOS CURSOS
3.2 DESENVOLVIMENTO DO CURSO
UNIDADE III - A TEORIA DA COMUNICAÇÃO EM EAD

REFERÊNCIA BÁSICA

ALONSO, K. Morosov; NEDER, Maria L. Cavalli e PRETI, Oreste. Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª séries do 1º grau, através da modalidade de Educação a Distância. Cuiabá: IE/UFMT, 1993.
ARRUDA, Maricília C. C. de e PRETI, Oreste. Proposta de Política em Educação a Distância. Cáceres - MT, Iº Congresso da UNEMAT, abril de 1996.
MARTINS, Onilza B. A Educação Superior a Distância e a democratização do saber. Petrópolis: Vozes, 1991.
PRETI, Oreste e ARRUDA, Maricília C. C. de. Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª séries do 1º grau, através da modalidade de Educação a Distância: uma alternativa social e pedagógica. Cuiabá: NEA/UFMT, 1995 (mimeo).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PRETI, Oreste e SATO, Michéle. Educação Ambiental a Distância. Cuiabá: UFMT, 1996 (Documento base para o Workshop “Saúde e Ambiente no Contexto da Educação a Distância –
PETERS, O. Didática do ensino a distância. Trad. Ilson Kayser. São Leopoldo: Unisinos, 2001.
___. A Educação a distância em transição. Trad. De Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

PERIÓDICOS

MARTINS, Ana Rita & MOÇO, Anderson. Vale a pena entrar nessa? In: Revista Nova Escola. Ano XXIV. Nº 227. Nov 2009. São Paulo: Abril, Fundação Victor Silva.

331	Legislação e Políticas Públicas da Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e práticos da EaD; Contexto da EaD no cenário nacional; Evolução da EaD no Brasil; Definições e Características da EaD; A LDB e a EaD; A Legislação Federal; As políticas públicas voltadas para a EaD; A Globalização e a EAD.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma introdução ao campo de estudos da Legislação e Políticas públicas educacionais, enfatizando as principais concepções e recentes tendências políticas e as alterações na legislação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar os fundamentos teóricos e práticos da EAD no Brasil;
Fazer uma análise e um comparativo sobre o a evolução da EAD no Brasil;
Entender as políticas públicas voltada para o ensino EAD no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA EAD E CONTEXTO DA EAD NO CENÁRIO NACIONAL DESAFIOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA AO SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR: NOVAS REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DA AVALIAÇÃO
UNIDADE II - EVOLUÇÃO DA EAD NO BRASIL E DEFINIÇÕES E CARACTERÍSTICAS DA EAD E A LDB E A EAD EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REGULAMENTAÇÃO, CONDIÇÕES DE ÊXITO E PERSPECTIVAS
UNIDADE III - AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A EAD ENSAIO SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL
UNIDADE IV - A GLOBALIZAÇÃO E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EDUCAÇÃO, GLOBALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2253 de 18 de outubro de 2001.Oferta de disciplinas que, em seu todo ou em parte utilizem método não presencial, na organização pedagógica e curricular dos seus cursos superiores reconhecidos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 out. 2001, Seção 1, p.18.
BABIN, P.; KOULOUMDJIAN, M. Os novos modos de compreender: A geração do audiovisual e do computador. São Paulo: Paulinas, 1989.
BELLONI, M.L. O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados, 2001a. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 78.
CASTELLS, M. (1999). A sociedade em rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

HOLMBERG, B. Educación a Distancia: Situación y Perspectivas. Buenos Aires, Kapelusz, 1985.
Lévy, P. (2002). O que é virtual. Rio de Janeiro: Editora 34.
____. P. (1999). As tecnologias da inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34.
____. P. (1999). A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola.

PERIÓDICOS

Moran, J. M (1994). Interferências dos meios de comunicação no nosso conhecimento. Revista Brasileira de Comunicação do XVII. Congresso da INTERCOM. São Paulo, jul./dez., p. 38-49.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

332	Metodologia e Didática no Ensino a Distância	45

APRESENTAÇÃO

A Inovação e a Educação; Metodologia da Educação a Distância; A Didática aplicada à Educação a distância; Ambientes de EaD; Abordagens interacionista e instrucional em EaD; Elementos principais para a produção de um curso a distância; A utilização de um curso a distância; Elaboração de um curso em EaD.

OBJETIVO GERAL

Pensar sobre a educação, a sociedade e as novas tecnologias da informação e da comunicação e as percepções de que o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação, traz ao processo do ensino e da aprendizagem um conjunto significativo de alterações, desde os suportes materiais às metodologias, até os modelos conceptuais da aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Estudar e posicionar sobre o currículo e educação a distância: conceitos definições e abordagem;
Pesquisar os ambientes virtuais;
Descrever um breve retrospecto da EAD no Brasil e a legislação brasileira
Diferenciar a abordagem multidisciplinar, abordagem pluridisciplinar e abordagem interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - CONTEÚDOS DE TRABALHO
1. EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
1.1 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E AS MUDANÇAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA
2. AS COMUNIDADES VIRTUAIS, A COLABORAÇÃO E AS POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO
2.1 A COLABORAÇÃO E AS COMUNIDADES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM
2.2 OS AMBIENTES INFORMATIZADOS E A APRENDIZAGEM COLABORATIVA
3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EAD
3.2 BREVE RETROSPECTO DA EAD NO BRASIL E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA
3.3 EAD ONLINE 27
4. AMBIENTES VIRTUAIS: CONHECENDO E COMPREENDENDO
4.1 COMO SURGEM OS AVA DIANTE DAS COMUNIDADES VIRTUAIS
4.2 MOODLE: SUAS FERRAMENTAS E POSSIBILIDADES DE COMUNICAÇÃO E APRENDIZAGEM
UNIDADE II - CURRÍCULO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEITOS DEFINIÇÕES E ABORDAGENS
1. ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR
2. ABORDAGEM PLURIDISCIPLINAR
3. ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
4. ABORDAGEM TRANDISCIPLINAR
UNIDADE III - TEORIAS DO CURRÍCULO
1. TEORIAS TRADICIONAIS
2. TEORIAS CRÍTICAS
3 TEORIAS PÓS-CRITICA
UNIDADE IV - PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS SOBRE O CURRÍCULO E TECNOLOGIAS
UNIDADE V - CONSIDERAÇÕES E PROSPECTIVAS

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAUI, Marilene. O Professor Universitário na Transição de Paradigmas. Araraquara: IM, 1998.
LUCKESI, Cipriano Carlos. et.al. Fazer Universidade: Uma proposta metodológica. 10.ed. São Paulo: Cortez, 1998.
MORAES, R. Informática na Educação: do Livro ao Software Didático. Rumos Democráticos? Anais do VIII ENDIPE. Florianópolis, 1996.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 1998.
_____. Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: Por uma Política Educacional. Campinas. Autores Associados, 1999.
SILVEIRA, Lucimar Leão. Metodologia do Ensino Superior. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000.

PERIÓDICOS

OKADA, Alexandra L. P. & SANTOS, Edméa O. dos. Comunicação Educativa no Ciberespaço: utilizando ferramentas gratuitas. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n. 13, p. 161-174, set./dez. 2004.

333	**Prática de Tutoria, Produção de Conteúdos e Materiais**	**45**

APRESENTAÇÃO

Competências necessárias à prática da tutoria; Quem é o Tutor na EaD; Tipos e modelos de tutoria; Atribuições e Funções do Tutor; Mediação e interação no processo ensino aprendizagem na EaD; Práticas Diferenciadas na Tutoria; Os Desafios enfrentados pelo Tutor; Processo de Produção de Material Didático para a EaD; Relação entre o material impresso e as mídias; Critérios para seleção de conteúdos e elaboração de matérias para EaD.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar o debate e a busca de novas alternativas para a construção do conhecimento, através da utilização das ferramentas possibilitadas pelas TIC e, em sendo, contribuir para o desenvolvimento educacional do país.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar a aplicação das TIC na educação, a partir do debate acerca do uso dessas tecnologias na educação e os novos paradigmas trazidos e criados por este novo fazer pedagógico;
Estabelecer uma relação de mão dupla, em que o professor vá construindo, de forma dinâmica, o processo de aprendizagem e o seu fazer pedagógico, enquanto o aluno elabora e concretiza seu próprio conhecimento;
Reconhecer a importância da EAD em países continentais como o Brasil, bem como, a disseminação desse saber e como ela se faz nessa modalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - AS TIC E O FAZER DOCENTE NA MODALIDADE EAD
1. A COMUNICAÇÃO DOCENTE EM TEMPOS DE TIC
2. GERAÇÕES DE EAD: MÍDIAS E MULTIMÍDIAS NA MEDIAÇÃO DO CONHECIMENTO NA CONCEPÇÃO DE HACK (2004)
3. O PERFIL DO PROFESSOR PARA O USO DAS TIC
UNIDADE II - A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
1. SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO OU SOCIEDADE EM REDE
2. HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
3. A LEGISLAÇÃO SOBRE A EAD NO BRASIL
4. A EAD E A ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS APLICADAS A ESSA MODALIDADE NO BRASIL
5. FUNDAMENTOS DA EAD NA PERSPECTIVA CIENTÍFICA
UNIDADE III – O PERFIL DOS PROFESSORES E DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
UNIDADE IV – O FAZER TUTORIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
1. TIPOS DE CURSOS A DISTÂNCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, Fernando José; et al. Educação a Distância: Formação de Professores em Ambientes Virtuais e Colaborativos de Aprendizagem. São Paulo: Projeto NAVE, 2001.
FLORES, Angelita Marçal. O Feedback na educação a distância: Ferramentas Desempenho e Tutor. Florianópolis: UnisulVirtual, 2006
MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 12.ed. São Paulo: Papirus, 2006.
_____. A educação a distância e os modelos educacionais na formação dos professores. In: BONIN, Iara et al. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: políticas e tecnologias. Porto Alegre: Edipucrs, 2008. Cap. 4, p. 245-259. (XIV Endipe).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAASER,Wolfram. Manual de Criação e elaboração de Materiais para a Educação a Distância. Brasilia: CEAD – Edunb,1997.
_____. Desenho de Software para Ensino a Distância. Fern Universität, Hagen. Disponível em: <http://www.intelecto.net/ead/laaser2.html>.
SARTORI, Ademilde; ROESLER, Jucimara. Educação Superior a Distância: gestão a aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line. Tubarão: Unisul, 2005.

PERIÓDICOS

KENSKI, V. (1998). Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. In.: Revista Brasileira de Educação. Mai/Jun/Jul/Ago, 1998, n.º 8.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Com o avanço das tecnologias, o mercado de trabalho passou a exigir muito mais do profissional que tenha especialização em Educação a Distância. Além de ser tutor de EAD o profissional com este curso poderá atuar na implantação de cursos no formato online, visando o seu crescimento profissional e, de certa forma, garantir sua permanência no mercado de trabalho. O curso pode ser realizado por quaisquer profissionais da educação que trabalham com este tipo de seguimento.